Resolução P1

Prova_01 - 2022.Diurno

- 1. (3,0 pontos) Dê um exemplo de matriz de coeficientes, A, com pelo menos 2 linhas e 2 colunas, tal que o sistema de equações lineares Ax = b tenha:
- (a) 0.75 ponto) 0 ou 1 solução, dependendo de b.

Para que o sistema de equações não apresente solução o rank(A) < nlin(A), ou seja, quando a matriz for escalonada pelo alguma linha será composta toda de zeros. E para que o sistema apresente exatamente uma solução, o rank(A) = ncol(A), isso implica que, quando houver solução ela será única pois não haverá variável livre no sistema. Um exemplo de matriz para este caso é:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}$$

Escalonando essa matriz, nós teremos um rank(A) = 2, que é menor que o número de linhas e igual ao número de colunas.

$$A_{escalonada} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

(b) (0.75 ponto) infinitas soluções, independentemente de b.

Se o rank(A) = nlin e o rank(A) < ncol(A), garantiremos que sempre haverá solução $\forall b$, pois após o escalonamento não haverá nenhuma linha toda de zeros na matriz A e existirá pelo menos uma variável livre no sistema. Uma sugestão de matriz é:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

Escalonando essa matriz, nós teremos um rank(A) = 2, que é igual ao número de linhas mas menor que número de colunas.

$$A_{escalonada} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

1

(c) (0.75 ponto) 0 ou infinitas soluções, dependendo de b.

Se o rank(A) < ncol(A), então existe variável livre e, portanto, quando houver solução, existem infinitas soluções. E, se o rank(A) < nlin(A), existe alguma linha k da matriz A tal que $0 \cdot x_1 + 0 \cdot x_2 + \cdots + 0 \cdot x_n = b_k$ para o qual não existe solução.

Uma sugestão de matriz é:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 4 & 6 \end{bmatrix}$$

Escalonando essa matriz, nós teremos um rank(A) = 1, que é menor que
o número de linhas e menor que número de colunas.

$$A_{escalonada} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

(d) (0,75 ponto) 1 solução, independentemente de b.

Dado que uma matriz não-singular possui solução única e, o determinante de uma matriz não-singular (matriz quadrada cujo posto é igual ao número de linhas e de colunas), é sempre diferente de zero, basta encontrarmos uma matriz não-singular, abaixo uma sugestão:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$$

De tal modo que o $det(A) \neq 0$

$$det(A) = (1 \cdot 4) - (2 \cdot 3) \neq 0$$

2. (2,5 pontos) Sejam os vetores u=(1,0,-2), v=(1,3,1) e w=(-1,1,1) e considere as seguintes matrizes:

$$U = \begin{bmatrix} x & 1 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \\ 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}, V = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 0 & y & 1 \\ 1 & 3 & 2 \end{bmatrix}, W = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 2 \\ 1 & 3 & 1 \\ 2 & 0 & z \end{bmatrix},$$

Utilizando a regra de Cramer, determine x, y e z de forma que os vetores $\tilde{u}=Uu, \tilde{v}=Vv$ e $\tilde{w}=Ww$ sejam ortogonais.

3. (2,0 pontos) Seja A uma matriz de tamanho $n \times n$. Suponha que $A^T = -A$. Essa matriz é invertível quando n é impar? Justifique.

Sabemos que o $det(A^T) = det(A)$ (1) e que o $det(rA) = r^n det(A)$ (2). Vamos escolher r = -1, e substituindo em (2)

$$det(-A) = (-1)^n det(A) \tag{3}$$

Pela suposição $A^T=-A$ e por (1), temos que $det(A^T)=det(-A)=det(A)$, e que por (2) e por (3), $det(A)=(-1)^n det(A)$.

Vamos testar para o caso em que n é impar:

• det(A) = -det(A). Isso só é verdade para det(A) = 0

Portanto, quando n é impar, A não é invertível.

4. (2,0 pontos) Seja A uma matriz de tamanho $m \times n$ onde m < n. Prove que A possui inversa à direita se e somente se rank(A) = m. Havendo inversa à direita de A, ela é única? Por quê?

A matriz A só terá inversa se rank(A) for máximo. Como o $rank(A) \leq min(nlin(A), ncol(A))$, o posto máximo que a matriz pode assumir é m. Portanto, a matriz A só possui inversa se, e somente se, rank(A) = m.

• Testando unicidade

Dado duas matrizes $B \in C$, ambas inversas à direita de A, temos que tanto AC = I, quanto AB = I.

$$AC = I = AB$$
$$AC = AB$$
$$C = B$$

5. (2,0 pontos) Seja $A=VBV^{-1}$. Encontre uma expressão para $A^n,$ onde n. é um número inteiro positivo.

$$\begin{split} A &= VBV^{-1} \\ A^n &= (VBV^{-1})^n \\ A^n &= (VBV^{-1})(VBV^{-1}) \dots (VBV^{-1}) \\ A^n &= VBV^{-1} \cdot VBV^{-1} \dots VBV^{-1} \end{split}$$

Como $V^{-1}V = I$, temos que

$$A^n = VBI \cdot BI \cdot BI \dots BV^{-1}$$

$$A^n = VB \cdot B \cdot B \dots V^{-1}$$

$$A^n = VB^nV^{-1}$$